



O edifício da Hebraica-RS, além de possuir valor arquitetônico importante por ser uma das obras de arquitetura moderna na cidade, faz parte da memória do povo, membros ou não da comunidade judaica.

O projeto visa aproveitar plenamente o potencial de uma edificação com grande significado e que há muito tempo está esquecida, esse processo de abandono colabora para a subutilização e má conservação do patrimônio edificado, o que degrada, despotencializa e compromete a paisagem urbana.

É nesse contexto que o projeto se insere, apropriando-se de todo o terreno da Hebraica no Bom Fim, recuperando a edificação existente, reorganizando e qualificando os espaços do clube, e agregando atividades que sejam de real interesse dos sócios em potencial. Pretende-se configurá-lo como um centro de bairro com equipamentos esportivos, atividades de lazer e programas culturais, por meio de infra-estrutura adequada e espaços cuja característica mais marcante seja o uso coletivo. O objetivo é resgatar o papel do clube como ponto de referência e, principalmente, ponto de encontro dos moradores e frequentadores da região.

No caso do Bom Fim, bairro já consolidado, a intenção é implantar um anexo vinculado a Hebraica, com atividades complementares que não se possa fazer em casa, de forma a estimular o convívio e devolver à comunidade um local de encontro. Para isso, tirou-se partido do lote adjacente ao edifício, hoje terceirizado pelo clube como estacionamento particular. A ideia é que a nova construção acompanhe a altura da edificação existente e complete o alinhamento da rua, liberando o seu terreno para espaços e atividades que sejam abertas ao público, interagindo com a via e seus transeuntes.

Por Moacyr Scliar, 1988
Quando é que um clube é bom? Quando ele é a extensão de nossa casa; quando ele amplia a nossa casa. Quando lá encontramos amigos e conhecidos, e quando temos a possibilidade de diversão e desporto que os confinados apartamentos já não permitem.

* trecho da crônica escrita para o Club Campestre em ocasião do seu 30º aniversário, no ano de 1988.

IMAGENS ATUAIS DA SEDE DA HEBRAICA NO BOM FIM



FUNDOS DO ESTACIONAMENTO



VISTA DA FACHADA DOS FUNDOS DA HEBRAICA A PARTIR DO PÁTIO



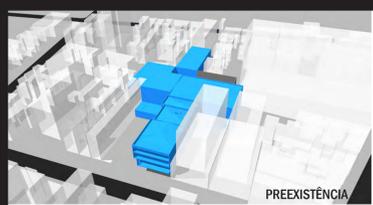
HALL DO EDIFÍCIO EXISTENTE



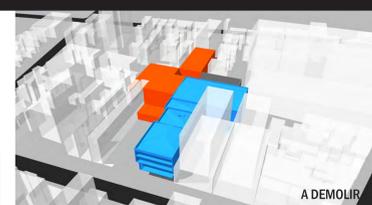
FACHADA CEGA VOLTADA PARA O PÁTIO



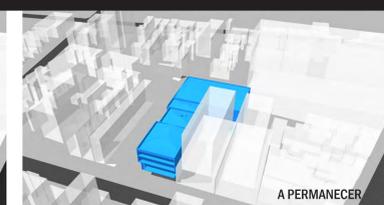
A DEMOLIR



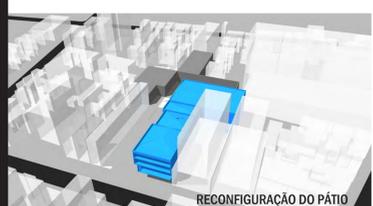
PREEXISTÊNCIA



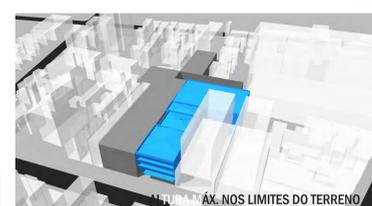
A DEMOLIR



A PERMANECER



RECONFIGURAÇÃO DO PÁTIO



ALTURA MÁX. NOS LIMITES DO TERRENO



SUBTRAÇÃO DO TÉRREO E DE PARTE DO NOVO VOLUME PARA CONEXÃO DOS EDIFÍCIOS

ESQUEMAS DE PARTIDO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL AO TERRENO



PROGRAMA

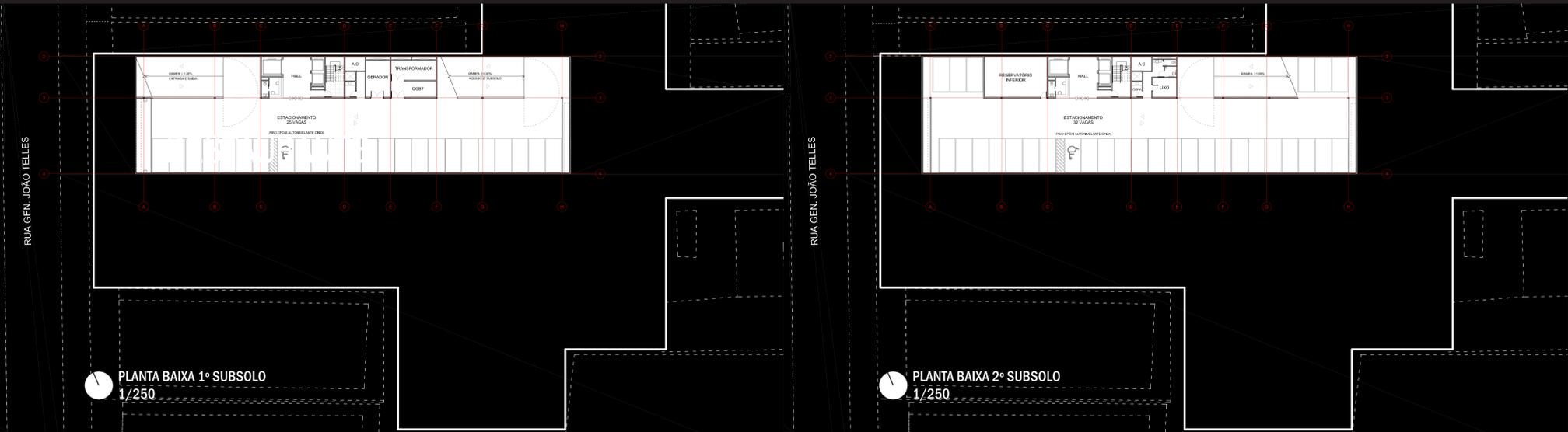




VISTA DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTE E ANEXA DURANTE O DIA



IMPLANTAÇÃO
1/750

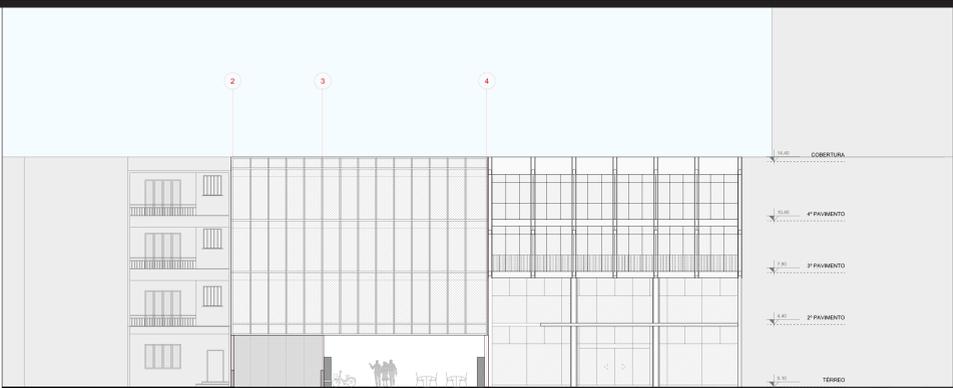
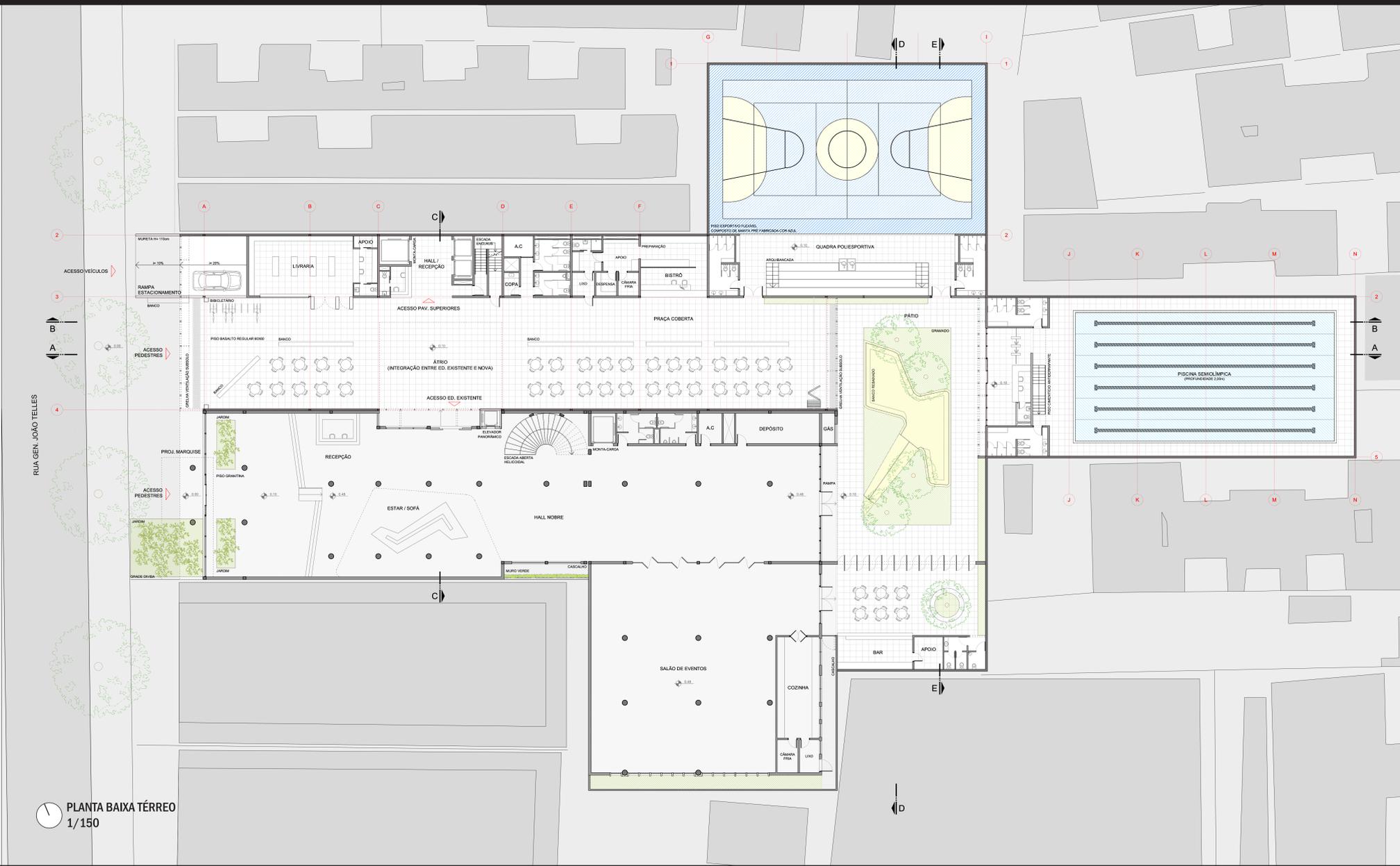


PLANTA BAIXA 1º SUBSOLO
1/250

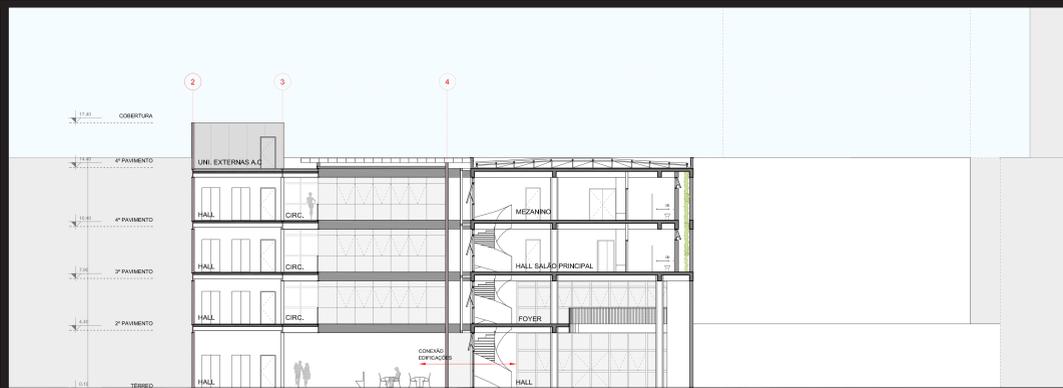
PLANTA BAIXA 2º SUBSOLO
1/250



VISTA DAS EDIFICAÇÕES AO ANOITECER



FACHADA OESTE - JOÃO TELLES
1/150

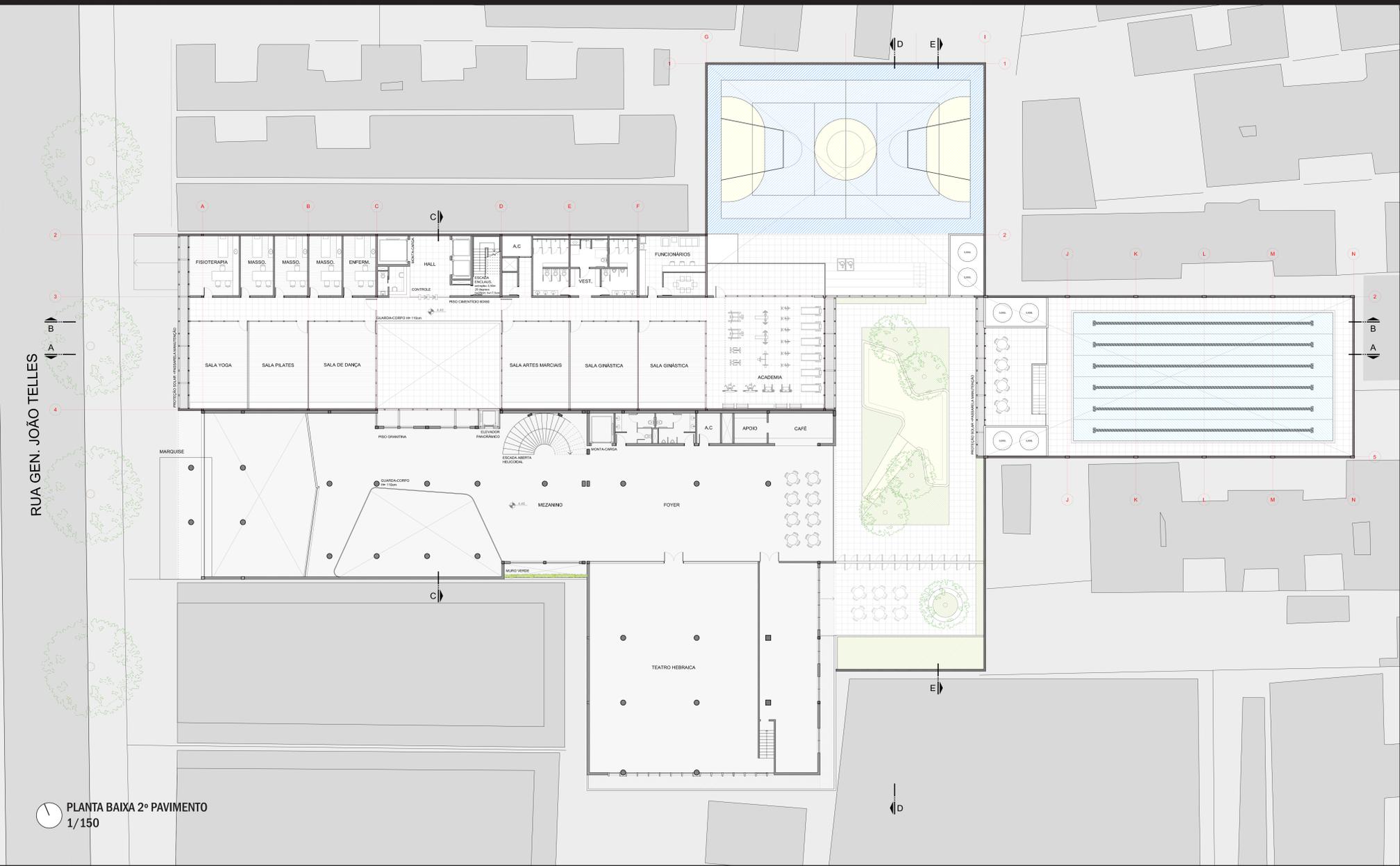


CORTE AA
1/150

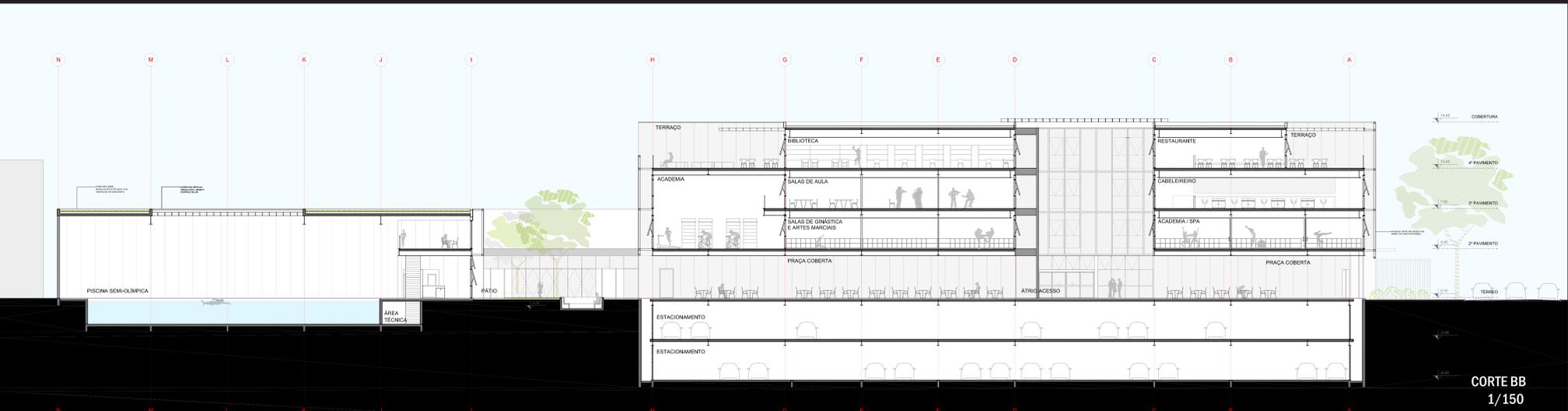




NOVA CONFIGURAÇÃO DO HALL PARA SE CONECTAR COM O EDIFÍCIO ANEXO



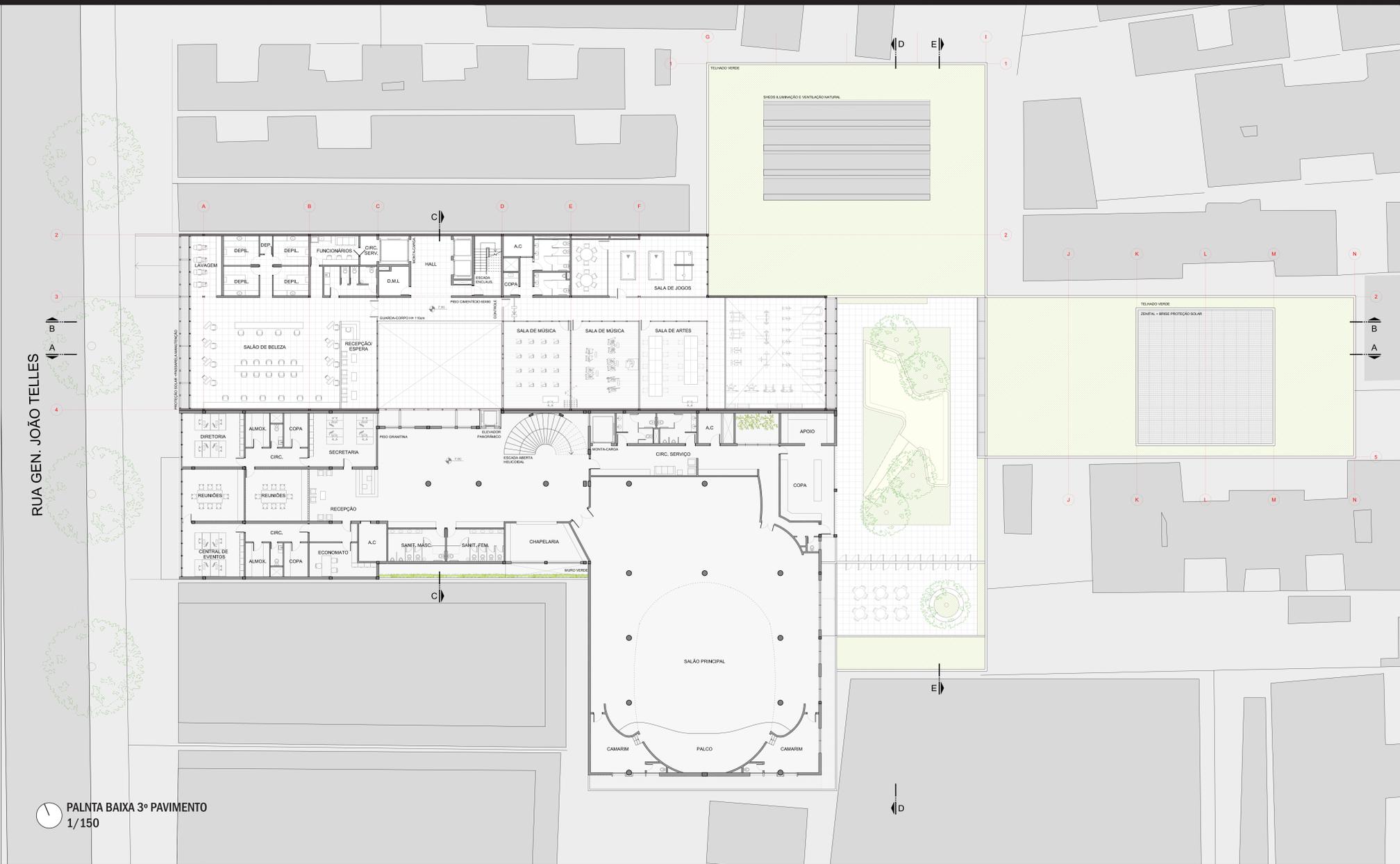
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
1/150



CORTE BB
1/150



PERMEABILIDADE ENTRE A PRAÇA COBERTA E O PÁTIO



PALANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
1/150



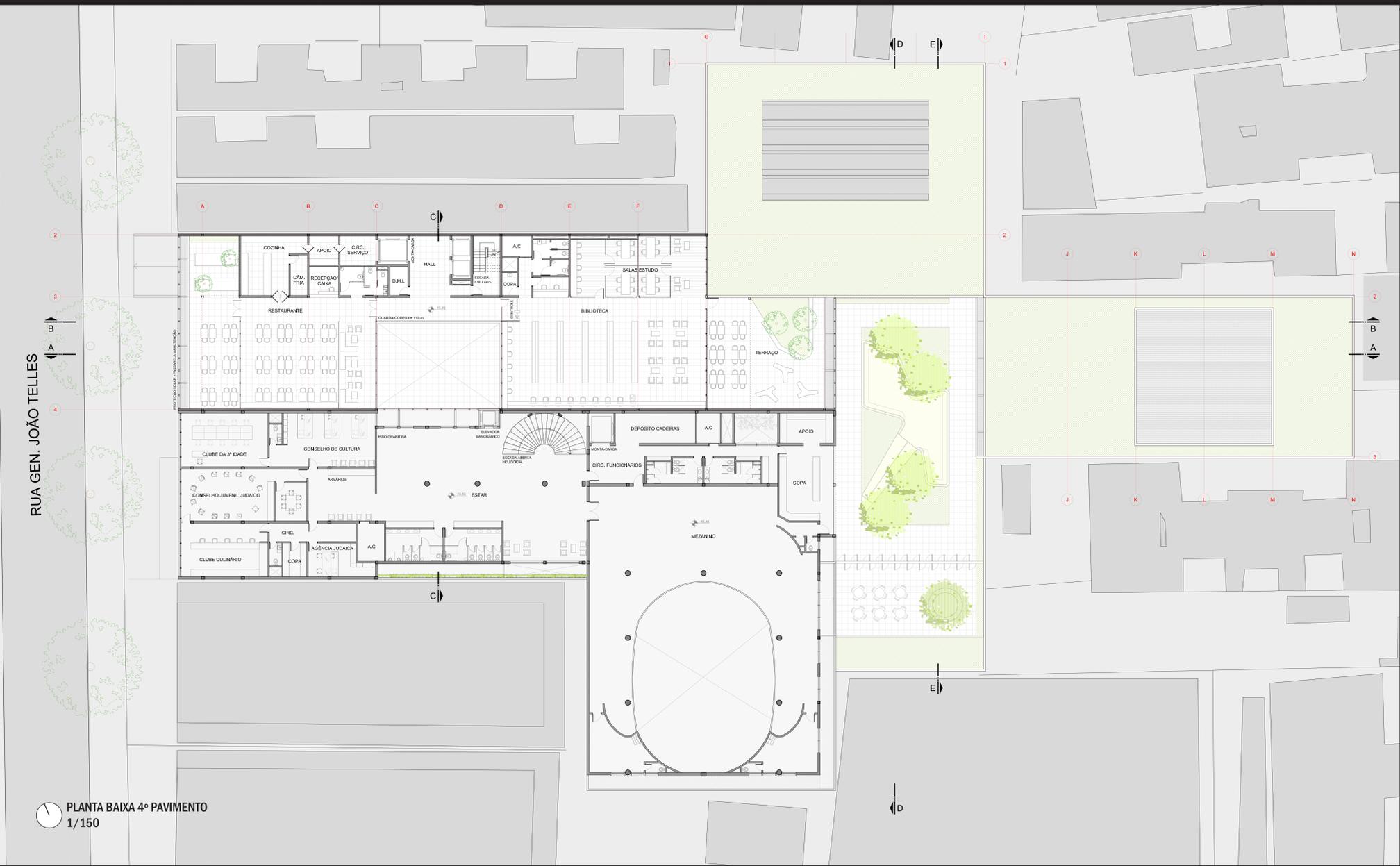
CORTE DD - FACHADA PISCINA
1/150

CORTE DD / FACHADA LESTE (FUNDOS)
1/150



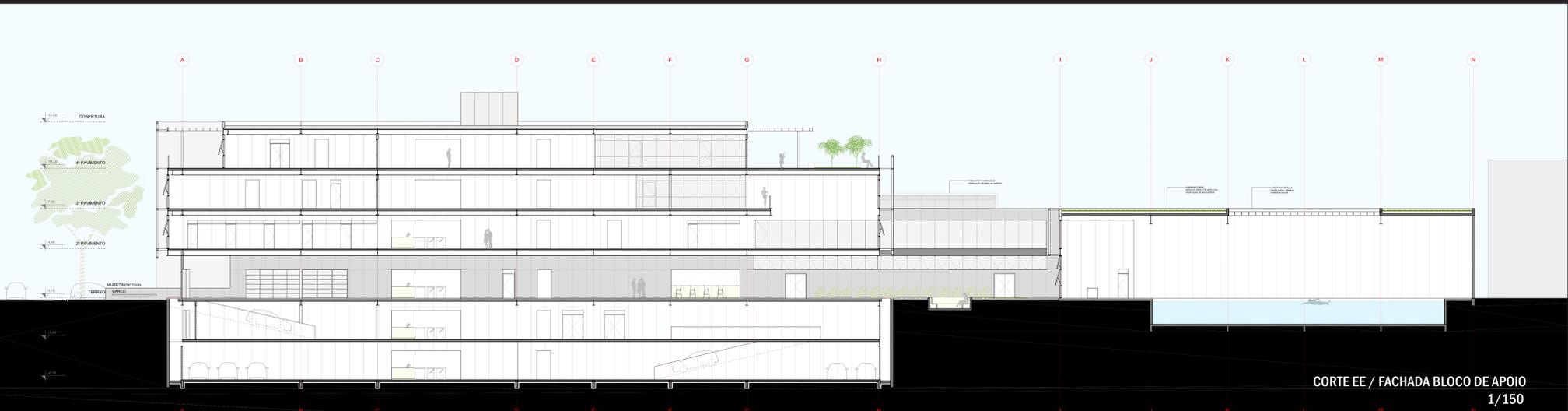


RECONFIGURAÇÃO DO PÁTIO



RUA GEN. JOÃO TELLES

PLANTA BAIXA 4º PAVIMENTO
1/150



CORTE EE / FACHADA BLOCO DE APOIO
1/150



